Distúrbios Osteomusculares relacionados ao trabalho em profissionais de enfermagem: Um Estudo Temporal

Maria Eduarda Pires Martins[1], Jamilly Alves da Silva[2], Karine Barros Meneses[3], Tais Carpes Lanes[4], Camila Antunez Vilagran[5]

[1]Graduanda da Faculdade Enfermagem, Universidade de Rio Verde
[2] Graduanda da Faculdade Enfermagem, Universidade de Rio Verde
[3] Graduanda da Faculdade Enfermagem, Universidade de Rio Verde
[4]Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Maria, Professora Ciências da Saúde, Sobresp
[5]Orientadora, Doutoranda em Ciências da Saúde, Professora da Faculdade de Enfermagem, Universidade de Rio Verde

Reitor:
Prof. Dr. Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:
Prof. Dr. Carlos César E. de Menezes

Editor Geral:
Prof. Dra. Andrea Sayuri Silveira Dias Terada

Editores de Seção:
Profa. Dra. Ana Paula Fontana
Prof. Dr. Hidelberto Matos Silva
Prof. Dr. Fábio Henrique Baia
Pra. Dra. Muriel Amaral Jacob
Prof. Dr. Matheus de Freitas Souza
Prof. Dr. Warley Augusto Pereira

Fomento:
Programa PIBIC/PIVIC UniRV/CNPq 2023-2024

Resumo: Introdução: Os profissionais de enfermagem frequentemente enfrentam uma alta carga de trabalho, que pode se tornar exaustiva devido à demanda física constante. Esse cenário os leva a adotar posturas inadequadas durante suas atividades diárias, seja pela permanência prolongada em pé, seja pela execução de tarefas que exigem flexões corporais repetitivas. Como resultado, esses profissionais frequentemente negligenciam o próprio bem-estar, o que impacta sua saúde a longo prazo e compromete a qualidade de vida. Objetivo: Analisar a tendência temporal dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) entre os profissionais de enfermagem. Material e Métodos: Este é um estudo ecológico de série temporal, cujos dados serão obtidos por meio dos registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) entre 2018 a 2023, disponíveis no Portal do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Resultados e Discussão: A análise dos últimos seis anos revelou 426 notificações de distúrbios osteomusculares entre profissionais de enfermagem. Esses dados refletem a prevalência significativa dos DORT nessa categoria, destacando a necessidade de intervenções preventivas e ergonômicas no ambiente de trabalho. Conclusão: Os distúrbios osteomusculares representam um desafio considerável para os profissionais de enfermagem, afetando uma parcela significativa da equipe de saúde. A alta incidência desses agravos reforça a importância de medidas que promovam a saúde ocupacional e a melhoria das condições de trabalho.

Palavras-Chave: Enfermagem. Transtornos Traumáticos Cumulativos. Profissionais de Enfermagem. Trabalho.

Work-related musculoskeletal disorders in nursing professionals: a temporal study

Abstract: *Introduction: Nursing professionals often face a high workload, which can become exhausting due to the constant physical demand. This scenario leads them to adopt inadequate postures during their daily activities, either by remaining standing for a long time or by performing tasks that require repetitive body flexion. As a result, these professionals often neglect their own well-being, which impacts their long-term health and compromises their quality of life.Objective: To analyze the temporal trend of Work-Related Musculoskeletal Disorders (WMSDs) among nursing professionals. Material and Methods: This is an ecological time series study, whose data will be obtained through records from the Notifiable Diseases Information System (SINAN) between 2018 and 2023, available on the Portal of the IT Department of the Unified Health System (DATASUS). Results and Discussion: Analysis of the last six years revealed 426 notifications of musculoskeletal disorders among nursing professionals. These data reflect the significant prevalence of WMSDs in this category, highlighting the need for preventive and ergonomic interventions in the workplace. Conclusion: Musculoskeletal disorders represent a considerable challenge for nursing professionals, affecting a significant portion of the healthcare team. The high incidence of these diseases reinforces the importance of measures that promote occupational health and improve working conditions.*

Keywords: *Nursing. Cumulative Traumatic Disorders. Nursing Professionals. Work*

Introdução

Os profissionais de enfermagem frequentemente adotam posturas inadequadas durante suas jornadas de trabalho, seja pela permanência prolongada em pé ou pela execução de tarefas que envolvem curvaturas corporais. Além disso, esses profissionais muitas vezes realizam atividades que demandam esforço físico, como a movimentação de pacientes ou o auxílio para que saiam da cama. Tais exigências ocupacionais contribuem significativamente para a alta prevalência de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e Lesões por Esforço Repetitivo (LER) (Yao *et al*., 2019).

Os enfermeiros enfrentam uma carga de trabalho extenuante, exacerbada pela responsabilidade de cuidar de pacientes em condições críticas, que apresentam alterações hemodinâmicas constantes e risco iminente de morte. Esses pacientes requerem cuidados complexos, vigilância contínua e decisões rápidas. Com isso, os profissionais de enfermagem frequentemente comprometem seus ritmos biológicos e horários de refeições no cumprimento de suas funções. Como consequência, os sintomas musculoesqueléticos podem impactar negativamente a qualidade de vida desses trabalhadores, afetando não apenas sua saúde física, mas também sua produtividade e bem-estar geral (Ribeiro *et al*., 2020).

Muitas vezes, os enfermeiros acabam por negligenciar o próprio cuidado, o que os torna vulneráveis a problemas de saúde que, a longo prazo, afetam tanto sua vida pessoal quanto profissional. Portanto, é essencial que os profissionais da enfermagem reconheçam e abordem os fatores de risco associados ao desenvolvimento de dores e distúrbios osteomusculares, com o intuito de minimizar lesões e criar um ambiente de trabalho mais seguro e ergonômico (Mezalo *et al.,* 2020).

Além disso, a insegurança quanto à estabilidade na carreira pode fazer com que os profissionais adiem a busca por tratamento adequado, agravando possíveis condições de saúde que poderiam ser prevenidas ou tratadas com antecedência (Ribeiro *et al*., 2020). Diante deste cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar a tendência temporal dos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho entre profissionais de enfermagem.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, no qual os dados serão obtidos a partir dos registros do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no portal eletrônico do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Serão incluídos todos os casos de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) ocorridos entre profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) no período de 2018 a 2023, conforme registrado no DATASUS.

As variáveis de interesse no estudo incluem notificações relacionadas ao sexo dos profissionais e ao número total de casos notificados. Para a organização e processamento dos dados, serão elaboradas planilhas utilizando o software Microsoft Excel 2007, e a análise será conduzida por meio de estatística descritiva.

Considerando que este estudo utiliza dados públicos, provenientes de fontes oficiais do Ministério da Saúde, sem a possibilidade de identificação individual dos participantes e com análise dos dados de forma agregada, não se faz necessária a submissão à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Resultados e Discussão

Conforme os resultados da pesquisa foi possível identificar o número de notificações de Lesões por Esforço Repetitivo (LER) no estado de Goiás, conforme apresentado na Tabela 1. No período de 2018 a 2023, foram registradas 426 notificações, sendo que o ano de 2023 se destacou com o maior número de registros, totalizando 248 notificações. Entre os municípios, Goiânia apresentou o maior número de notificações, com 222 casos nos últimos seis anos, seguido por Anápolis, com 33 notificações.

As LER/DORT, classificadas como doenças relacionadas ao trabalho, são uma realidade constante na vida dos trabalhadores brasileiros. Essas condições estão entre as principais causas de afastamento do trabalho, gerando impactos tanto socioeconômicos quanto de saúde pública. A pandemia de Covid-19 contribuiu para o aumento expressivo das notificações dessas doenças nos últimos anos, apesar dos esforços ainda limitados e das políticas públicas de saúde voltadas para sua prevenção e tratamento (Borges *et al*., 2023).

Tabela 1 - Número de notificações de LER/DORT no período de 2018 a 2023

Ano das notificações	Notificações
2018	29
2019	45
2020	16
2021	33
2022	55
2023	248
TOTAL	426

Fonte: DataSUS 2024

Ao avaliar os dados da Tabela 2, observa-se uma maior incidência de notificações entre mulheres em comparação aos homens. O sexo feminino representou 282 notificações em todos os anos analisados no estado de Goiás, enquanto os homens totalizaram 144 casos.

A prevalência de distúrbios osteomusculares na enfermagem também é mais comum entre mulheres. Um estudo realizado em uma unidade de clínica médica identificou que 91,1% dos participantes eram do sexo feminino, com 64,5% na faixa etária de 40 ± 9,85 anos, sendo a maioria (71,0%) entre 25 e 44 anos de idade (Silva *et al*., 2020).

Tabela 2 - Número de notificações por sexo no período de 2018 a 2022

Sexo	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	8	9	6	7	14	100
Feminino	21	36	10	26	41	148

Fonte: DataSUS 2024

Ao analisar os dados da Tabela 3, verifica-se a participação de cinco profissionais de saúde no estudo sobre distúrbios osteomusculares: um enfermeiro, dois técnicos de enfermagem e dois auxiliares de enfermagem. Esses profissionais, que lidam diariamente com pacientes, estão expostos

a atividades que exigem esforço físico intenso, como o levantamento e transporte de pacientes, além da adoção de posturas inadequadas durante a execução de suas tarefas. Essas condições podem desencadear distúrbios osteomusculares, resultando em lesões e, muitas vezes, no afastamento do trabalho.

Um estudo realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal revelou que 95,2% dos participantes relataram sintomas de distúrbios osteomusculares, sendo que 50% apresentaram dois ou mais sintomas. A análise dos relatos dos profissionais identificou três áreas principais de preocupação: o processo de trabalho, as condições laborais e o impacto dessas condições no bem-estar dos trabalhadores (Ribeiro *et al*., 2020).

Tabela 3 - Número de notificações por profissionais da enfermagem de 2018 a 2023

Profissionais	2018-2023
Enfermeiro	3
Técnico de enfermagem	5
Auxiliar de enfermagem	2

Fonte: DataSUS 2024

A pesquisa também constatou que movimentos repetitivos e ambientes de trabalho estressantes eram fatores prejudiciais em relação ao desenvolvimento de DORT, levando ao afastamento dos profissionais de suas funções.

Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) surgem em decorrência da sobrecarga do sistema músculo-esquelético, sendo condições clínicas que se desenvolvem progressivamente em indivíduos expostos a fatores de risco associados tanto à tecnologia quanto à organização do trabalho. Além disso, é importante destacar que a intensidade do esforço mental exigido pelas tarefas influencia o nível de estresse psicológico e comportamental. Tanto uma carga excessiva quanto insuficiente pode desencadear reações de estresse, aumentando o risco de desenvolvimento de DORT (Greggi *et al.,*2024).

Conclusão

Conclui-se que os distúrbios osteomusculares representam um desafio relevante para os profissionais de enfermagem, afetando uma parcela expressiva dessa força de trabalho de maneira significativa. Esses distúrbios podem ser desencadeados por diversos fatores, como posturas inadequadas, movimentos repetitivos e a ausência de atividade física regular. Assim, é essencial a implementação de medidas preventivas eficazes no ambiente de trabalho, visando minimizar a incidência desses agravos entre os profissionais de enfermagem. Tais medidas incluem a promoção de uma postura corporal correta, a prática regular de exercícios físicos, e a inclusão de pausas durante atividades que envolvem movimentos repetitivos. Além disso, é fundamental que sintomas iniciais sejam prontamente reconhecidos e tratados, garantindo intervenções adequadas e contribuindo para uma melhor qualidade de vida e longevidade na carreira desses profissionais.

Referências Bibliográficas

Borges, J. F. C. et al. Distúrbios osteomusculares e transtorno mentais relacionados ao trabalho: análise dos últimos cinco anos sob a ótica das políticas públicas de saúde. **Recima** 21. v.4, n.9, 2023.

Greggi C, Visconti VV, Albanese M, Gasperini B, Chiavoghilefu A, Prezioso C, Persechino B, Iavicoli S, Gasbarra E, Iundusi R, Tarantino U. Work-Related Musculoskeletal Disorders: A Systematic Review and Meta-Analysis. **J Clin Med**, v. 6, n. 13, p:3964, 2024.

Mezalo, J.V. et al. **Distúrbio osteomusculares relacionados ao trabalho em enfermeiros de um hospital público em Manaus-AM**. Revista Desafios. 2021.

Silva, S. M. Distúrbios osteomusculares e ações para reduzir a ocorrência em trabalhadores de enfermagem. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, 2020.

Ribeiro, A. P., Oliveira, G. L., Silva, L. S., & Souza, E. R. de. Saúde e segurança de profissionais de saúde no atendimento a pacientes no contexto da pandemia de Covid-19: revisão de literatura. **Revista Brasileira De Saúde Ocupacional,** v. 45, e25, 2020. https://doi.org/10.1590/2317-6369000013920

Yao Y, Zhao S, An Z, Wang S, Li H, Lu L et al. The associations of work style and physical exercise with the risk of work-related musculoskeletal disorders in nurses. **Int. J. Occup. Med. Environ. Health,** v.32, n.1, p:15-24, 2019.